



## **FACULDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - EaD/UFGD**

### **ÁREA/SUBÁREA: Libras / Linguística**

#### **PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA**

1. Aspectos linguísticos da Libras: Língua Brasileira de Sinais.
2. O sujeito surdo: conceitos, cultura e relação histórica da surdez com a língua de sinais.
3. Desafios do ensino de Libras no ensino superior: presencial, híbrido e EaD.
4. Linguística aplicada ao ensino da língua brasileira de sinais: desafios da didática na educação de surdos.
5. Sistemas de escrita de Línguas de Sinais.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de línguas de sinais. 2. ed. Rio de Janeiro: TB - Edições Tempo Brasileiro, 2010.
2. PERLIN, Gladis; STUMPF, Marianne (Org.). Um Olhar Sobre Nós Surdos: Leituras Contemporâneas. Curitiba: CRV; 1ª ed. 2020.
3. GESSER, Audrei. O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a LIBRAS. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
4. QUADROS, Ronice Muller de. STUMPF, Marianne Rossi (Orgs.) Estudos da Língua brasileira de sinais IV. Florianópolis: Editora Insular: Florianópolis: PGL/UFSC, 2018.
5. BARRETO, Madson; BARRETO, Raquel. Escrita de sinais sem mistérios. 2. ed. rev. atual. e ampl. - Salvador, v.1: Libras Escrita, 2015.

**Obs.: Para esta área a Prova de Conhecimentos deverá ser realizada em Língua Portuguesa e a Prova Didática em Língua Brasileira de Sinais (Libras).**

## **FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ECONOMIA - FACE/UFGD**

### **ÁREA/SUBÁREA: Administração Geral / Gestão de Pessoas**

#### **PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA**

1. A Evolução do Pensamento em Administração
2. Áreas Funcionais da Administração
3. Gestão por Competências
4. Gestão Estratégica de Pessoas
5. Gestão de Qualidade de Vida no Trabalho



### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. BERGAMINI, C. W. Desenvolvimento de recursos humanos: uma estratégia de desenvolvimento organizacional. São Paulo: Atlas, 1990. 141p
2. CLEGG, S.; KORNBERGER, M.; PITSIS, T. Administração e organizações: uma introdução à teoria e à prática. Porto Alegre: Bookman, 2011.
3. LACOMBE, F. J. M.. Recursos humanos: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2005
4. MORGAN, Gareth. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 2013. 421p.
5. MOTTA, Fernando C. Prestes. Teoria geral da administração: uma introdução. 12. ed. São Paulo, SP: Pioneira, 1985. 210p

### **ÁREA/SUBÁREA: Administração Geral / Gestão de Materiais e Logística**

#### **PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA**

1. A Evolução do Pensamento em Administração
2. Áreas Funcionais da Administração
3. Administração Patrimonial
4. Gestão de Estoques
5. Normalização e Classificação de Materiais

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. CLEGG, S.; KORNBERGER, M.; PITSIS, T. Administração e organizações: uma introdução à teoria e à prática. Porto Alegre: Bookman, 2011.
2. MARTINS, Petronio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. Administração de materiais e recursos patrimoniais. São Paulo, SP: Saraiva, 2005. 353p.
3. MORGAN, Gareth. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 2013. 421p.
4. MOTTA, Fernando C. Prestes. Teoria geral da administração: uma introdução. 12. ed. São Paulo, SP: Pioneira, 1985. 210p
5. VIANA, JOAO JOSE. Administração de materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2002. 448p

### **ÁREA/SUBÁREA: Economia / Teoria Econômica**

#### **PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA**

1. Mercado de bens e modelos Keynesianos simples de determinação de renda e IS-LM.
2. Teoria Elementar da Oferta e da Demanda.
3. Teoria do consumidor.
4. Estruturas de Mercado.
5. A economia brasileira pós Plano Real.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. ABREU, Marcelo de Paiva et ali. A ordem do progresso: cem anos de política econômica brasileira: 1889-1989. Rio de Janeiro, Campus, 1989.



2. BAER, Werner. A economia brasileira: Uma abordagem profunda da economia brasileira até 2008.3.ed. Sao Paulo: Nobel, 2009. 541p.
3. FROYEN, Richard T. Macroeconomia: teorias e aplicacoes. 2. ed . Sao Paulo: Saraiva, 2013. 512 p.
4. PINDYCK, Robert S; RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. 7. ed. Sao Paulo, SP: Pearson, 2010. 647p.
5. VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; OLIVEIRA, Roberto Guena de; BARBIERI, Fabio. Manual de microeconomia. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 374 p.

### **ÁREA/SUBÁREA: Contabilidade Avançada I e Contabilidade Avançada II**

#### **PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA**

1. Método de Equivalência Patrimonial
2. Combinação de negócios
3. Instrumentos Financeiros
4. Demonstrações consolidadas
5. Valor Justo considerando Ativos Biológicos

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. Normas Contábeis do IFRS e CPC - Lei N° 12.973/14: Aspectos Contábeis e Fiscais. Atlas, 2015.
2. COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamentos Técnicos. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/>.
3. FIPECAFI. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades – de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018
4. LOPES, A. B; LIMA, I. S.; GALDI, F. C. Manual de Contabilidade e Tributação de Instrumentos Financeiros e Derivativos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

### **FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA - FACET/UFGD**

### **ÁREA/SUBÁREA: Ensino de Matemática**

#### **PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA**

1. A formação de professores de Matemática: desafios e perspectivas.
2. Tecnologias digitais na formação de professores de matemática e suas relações com a Educação Básica.
3. Estágios supervisionados na formação inicial de professores de Matemática.
4. O Tratamento da Informação na formação de professores de matemática e suas relações com a Educação Básica.
5. História da Matemática na formação de professores de matemática e suas relações com a Educação Básica.



### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. BORBA, M. C.; PENTEADO, M. G. Informática e Educação Matemática. 2. ed. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2002.
2. CARVALHO, D. L. Metodologia do Ensino da Matemática. 3. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2009.
3. FIORENTINI, D. (Org.). Formação de professores de matemática: explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.
4. LOYO, T. et. al. Fundamentos e metodologias de matemática. Porto Alegre, RS: Sagah, 2019.
5. MIGUEL, A.; MIORIM, M. A. História na educação matemática: propostas e desafios. 3. ed. São Paulo, SP: Autêntica, 2019.

### **ÁREA/SUBÁREA: Ciência da Computação / Algoritmos e Teoria da Computação**

#### **PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA**

1. Vetores, matrizes e registros
2. Algoritmos de Ordenação
3. Operações e relações em conjuntos
4. Pilhas e filas
5. Autômatos finitos

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. CORMEN, Thomas H.; RIVEST, Ronald L.; LEISERSON, Charles E.; STEIN, Clifford. Algoritmos: teoria e prática. Rio de Janeiro: Campus, 2002. Editora Cengage Learning, 2007.
2. ZIVIANI, Nivio. Projeto de algoritmos: com implementações em Java e C++. São Paulo, Editora Cengage Learning, 2007.
3. SIPSER, M. Introdução a Teoria da Computação. 2a edição norte-americana. São Paulo: Thomson Pioneira, 2007.
4. HOPCROFT, J. E.; ULLMAN, J. D.; MOTWANI R. Introdução à teoria de autômatos, linguagens e computação. 1. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
5. GERSTING, J. L. Fundamentos matemáticos para a ciência da computação. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

### **ÁREA/SUBÁREA: Estatística**

#### **PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA**

1. Estatística Descritiva.
2. Distribuições de probabilidade.
3. Teoria da Estimativa: Intervalos de Confiança.
4. Testes de hipóteses.
5. Correlação e Regressão Linear.



### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. FONSECA, J. S. da; MARTINS, G. de A. Curso de estatística. 6. ed. São Paulo, SP: Editora Atlas, 2012.
2. MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. Estatística básica. 9. ed. São Paulo, SP: Editora Saraiva, 2017.
3. CASELLA, G.; BERGER, R. L. Inferência estatística. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2010
4. DEVORE, J. L. Probabilidade e estatística para engenharias e ciências. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2014.
5. MAGALHAES, M. N.; LIMA, A. C. P. Noções de Probabilidade e Estatística. 7 ed. São Paulo, SP: EDUSP, 2015.

### **FACULDADE DE DIREITO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS - FADIR/UGD**

#### **ÁREA/SUBÁREA: Direito Penal e Direito Processual Penal**

#### **PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA**

1. Princípios do Direito Penal
2. Teoria do Crime
3. Princípios do Processo Penal
4. Medidas Cautelares de natureza pessoal no processo penal
5. Nulidades no Processo Penal

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. BADARÓ, Gustavo. Processo Penal. 8. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2020.
2. BITTENCOURT, Cezar Roberto. Tratado de Direito Penal. Vol. 1. 23. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
3. LIMA, Renato Brasileiro. Manual de Processo Penal. 8. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2020.
4. LOPES Jr., Aury. Direito Processual Penal. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2023.
5. ZAFFARONI, Eugênio Raul; PIERANGELLI, José Henrique. Manual de Direito Penal Brasileiro: Parte Geral. 11. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015.

#### **ÁREA/SUBÁREA: Política Internacional Contemporânea**

#### **PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA**

1. Cooperação Internacional e Governança Global;
2. Organismos Multilaterais e Política Global;
3. Soberania, Conflitos Internacionais e Intervenções Humanitárias;
4. Reestruturação Produtiva e Globalização Econômica
5. Economia Política Internacional, Desenvolvimento e Dependência

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. BARROS-PLATIAU, Ana Flávia; SOENDERGAARD, Niels. Organizações e Instituições Internacionais. Rio de Janeiro: Editora Contexto: 2022.



2. BAYLIS, John, SMITH, Steve and OWENS, Patrícia. (eds) The Globalization of World Politics. Oxford: Oxford University Press, 2014.
3. MILANI, Carlos. Solidariedade e interesse: motivações e estratégias na cooperação internacional para o desenvolvimento. Curitiba: APPRIS, 2018.
4. KRUGMAN, Paul; OBSTFELD, Maurice. Economia Internacional: teoria e política. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
5. SANTOS, Theotonio. Desenvolvimento e Civilização: uma homenagem a Celso Furtado. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2014.

### **FACULDADE DE EDUCAÇÃO - FAED/UFGD**

#### **ÁREA/SUBÁREA: Pedagogia / Política e Gestão da Educação**

##### **PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA**

1. Políticas educacionais para a Educação Básica.
2. Organização e gestão da educação escolar.
3. Gestão educacional e escolar.
4. Planejamento Educacional Brasileiro.
5. Medidas e avaliação da educação.

##### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. ALVES, A. V. V. Fortalecimento de Conselhos Escolares: propostas e práticas em municípios sul-mato-grossenses. Dourados-MS: EDUFGD, 2014.
2. BONAMINO, Alicia Catalano de; FRANCO, Creso; BESSA, Nícia. Avaliação da educação básica: pesquisa e gestão. São Paulo, SP: Loyola, 2004.
3. DOURADO, Luiz Fernandes. Políticas e Gestão da Educação no Brasil: limites e perspectivas. Revista Educação e Sociedade. Campinas, vol.28, n.100- Especial p.921-946, out. 2007. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>.
4. FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. S. Da. (Orgs.). Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2000.
5. RIBEIRO, Vera Masagão; RIBEIRO, Vanda Mendes; GUSMÃO, Joana Buarque de. Indicadores de qualidade para a mobilização da escola. Caderno de Pesquisa. São Paulo, FCC, v.35, n.124, p.227-251, jan./abr. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br>.

#### **ÁREA/SUBÁREA: Pedagogia / Educação Especial**

##### **PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA**

1. História da Educação Especial.
2. Políticas públicas de Educação Especial.
3. Inclusão escolar: raízes históricas, definição e características.



4. O atendimento educacional especializado voltado ao aluno público alvo da Educação Especial.
5. Práticas pedagógicas inclusivas.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. MAZZOTTA, M. J. C. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2011. 231p.
2. MENDES, E. G. A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. Revista Brasileira de Educação, v. 11, n. 33, p. 387-405, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n33/a02v1133.pdf>. Acesso em: 05 de fevereiro de 2023.
3. ZERBATO, A. P.; MENDES, E. G. Desenho universal para a aprendizagem como estratégia de inclusão escolar. Educação Unisinos, São Leopoldo, v. 22, p. 147-155, abr-jun, 2018. Disponível: <https://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2018.222.04/60746207>. Acesso em: 05 de fevereiro de 2023.
4. BRASIL. Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC; SEESP, 2008. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192). Acesso em: 05 de fevereiro de 2024.
5. BRASIL. Resolução nº4 de 02 de outubro de 2009. Diretrizes operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação. Brasília, 2009. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004\\_09.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf). Acesso em: 05 de fevereiro de 2024.

#### ÁREA/SUBÁREA: **Pedagogia / Formação de Professores / Currículo e Ensino da Matemática e Estágio**

#### PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Recursos e materiais manipuláveis para o ensino da Matemática.
2. O ensino da Matemática na Educação Infantil
3. O ensino do sistema de numeração nos anos iniciais do Ensino Fundamental
4. As Operações Matemáticas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental
5. Práticas pedagógicas de Matemática e Estágio Supervisionados.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. TOLEDO, M.; TOLEDO, M. Didática da Matemática: como dois e dois - a construção da matemática. São Paulo: FTD, 1997. 335p.
2. MIGUEL, A.; MIORIM, M. A. História na educação matemática: propostas e desafios. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. 198 p.
3. KAMII, C. A criança e o número: implicações educacionais da teoria de Piaget para a atuação junto a escolares de 4 a 6 anos. Trad. Regina A. de Assis. Campinas- SP: Papirus, 1985.
4. MACEDO, L. de. Aprender com jogos. São Paulo: Artmed, 2000.
5. SMOLE, K. C. S. A matemática na educação infantil: a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. 205p.



### ÁREA/SUBÁREA: **Pedagogia / Formação de Professores(as)**

#### **PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA**

1. Didática, formação de professores e os desafios do Estágio Supervisionado.
2. Teoria e prática do currículo.
3. Tendências pedagógicas contemporâneas.
4. Planejamento e Avaliação da aprendizagem.
5. Planejamento das práticas pedagógicas.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.
2. LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 2008.
3. PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria S. L. Estágio e docência. 8ªed. São Paulo: Cortez, 2017.
4. VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: Projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico. São Paulo: Libertad, 2000.
5. YOUNG, Michael. Teoria do currículo: o que é e porque é importante. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v.44, n.151 p.190-202 jan./mar. 2014.

### **FACULDADE DE ENGENHARIA - FAEN/UFGD**

### ÁREA/SUBÁREA: **Engenharia do Trabalho e Desenho Técnico**

#### **PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA**

1. Metodologia de análise ergonômica do trabalho.
2. Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho na América do Sul.
3. Fundamentos para representações gráficas.
4. Introdução e uso de software para desenho técnico 2D e 3D.
5. Planejamento do arranjo físico da produção.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. GUÉRIN, F. et al. Compreender o trabalho para transformá-lo: a prática da ergonomia. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.
2. ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. Convenção nº 169 sobre os povos indígenas e tribais em países independentes e resolução referente à ação da OIT. 4. ed Brasília: OIT, 2009. 62 p. ISBN 9789228206920.
3. SILVA, Arlindo et al. Desenho técnico moderno. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. Livro digital [e-book]. (1 recurso online). ISBN 978-85-216-2739-5.
4. CARDOSO, Marcus Cesar. Autodesk civil 3D 2020: aplicações BIM para projetos de infraestrutura. São Paulo: Erica, 2020. Livro digital [e-book]. (1 recurso online). (Temas essenciais para projetos de infraestrutura). ISBN 9788536532899. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536532899>.



5. NEUMANN, Clóvis; SCALICE, Régis Kovacs. Projeto de fábrica e layout. Rio de Janeiro: Campus, 2015.

#### ÁREA/SUBÁREA: Gestão de Projetos e Pesquisa Operacional

##### PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Viabilidade econômica em projetos.
2. Introdução à pesquisa operacional e à modelagem de sistemas.
3. Planejamento e controle de projetos: escopo, cronograma e orçamento.
4. Teoria da decisão para estratégias de produção.
5. Luminotécnica.

##### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CASAROTTO FILHO, N. Elaboração de projetos empresariais: análise estratégica, estudo de viabilidade e plano de negócio. São Paulo: Atlas, 2009.
2. HILLIER, F. S.; LIEBERMAN, G. J. Introdução à pesquisa operacional. 8.ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.
3. WOILER, S.; MATHIAS, W. F. Projetos: planejamento, elaboração e análise. São Paulo: Atlas, 1996.
4. SHIMIZU, T. Decisão nas Organizações. 2a. edição. São Paulo: Editora Atlas SA, 2006.
5. CREDER, Hélio. Instalações elétricas. 15. ed. Rio de Janeiro: Ed. LTC, 2012.

#### ÁREA/SUBÁREA: Engenharia de Alimentos / Ciência e Tecnologia de Alimentos

##### PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Parâmetros de qualidade da carne fresca.
2. Processamento de carnes e derivados.
3. Ferramentas da Qualidade.
4. Fundamentos para Representações Gráficas.
5. Métodos sensoriais discriminativos.

##### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Desenho técnico moderno. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2006. 475p.
2. GOMIDE, L. A M. Ciência e qualidade de carne: fundamentos. 2006.
3. FELLOWS, P.J. Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática. Porto Alegre: Artmed, 2006. 602p.
4. PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e pratica. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 339p
5. MINIM, V. P. R.; SILVA, R C. S. N. Análise Sensorial Descritiva. Editora UFV. Viçosa, 2016. 280p.



## ÁREA/SUBÁREA: Sistemas de Produção

### PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Gestão estratégica do desempenho das operações;
2. Estudo de tempos;
3. Caracterização do sistema de operações de serviços;
4. Gestão agroindustrial: conceitos e aplicações;
5. Fundamentos da representação digital e modelagem.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. HAYES, R. H. et al. Produção, estratégia e tecnologia: em busca da vantagem competitiva. Porto Alegre: Bookman, 2008.
2. BARNES, Ralph Mosser. Estudo de movimentos e de tempos: projeto e medida do trabalho. São Paulo, SP: Blucher, 2012.
3. FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J. Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia de informação. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
4. BATALHA, M. O. Gestão agroindustrial. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2007.
5. FIALHO, Arivelto Bustamante. SolidWorks Premium 2013: plataforma CAD/CAE/CAM para projeto, desenvolvimento e validação de produtos industriais. São Paulo: Erica, 2013.

## ÁREA/SUBÁREA: Engenharia de Produto e Gestão Da Qualidade

### PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Modelo de referência para gestão do desenvolvimento de produto.
2. Projeto informacional e conceitual de desenvolvimento de produto.
3. Ferramentas e abordagens para melhoria da qualidade.
4. Modelos de referência para o gerenciamento da qualidade.
5. Análise de riscos e falhas em produtos e processos.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ROZENFELD, H. et al. Gestão de desenvolvimento de produtos: uma referência para a melhoria do processo. São Paulo: Saraiva, 2006.
2. PAHL, Gerhard. Projeto na engenharia: fundamentos do desenvolvimento eficaz de produtos: métodos e aplicações. 6. ed. São Paulo: Blucher, 2005. Tradução do alemão.
3. COSTA, A. F. B.; EPPRECHT, E. K.; CARPINETTI, L. C. R. Controle estatístico de qualidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
4. CARPINETTI, L. C. R.; MIGUEL, P. A. C.; GEROLAMO, M. C. Gestão da qualidade ISO 9001:2000: princípios e requisitos. São Paulo: Atlas, 2007.
5. CARVALHO, M. M.; PALADINI, E. P. (Org.). Gestão da qualidade: teoria e casos. Rio de Janeiro: Campus, 2005.



**FACULDADE INTERCULTURAL INDÍGENA - FAIND/UFGD**

**ÁREA/SUBÁREA: Ciências Humanas / Ensino Intercultural em Ciências Humanas**

**PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA**

1. Ensino de Ciências Humanas na escola de educação básica Guarani e Kaiowa numa perspectiva Intercultural e decolonial
2. A territorialidade Guarani e Kaiowa e o Ensino de Ciências Humanas na escola indígena
3. A interculturalidade e a interdisciplinaridade no ensino de Ciências Humanas na escola Guarani e Kaiowa
4. A pedagogia da alternância na formação de docentes Guarani e Kaiowa
5. O uso das línguas Guarani e Kaiowa no ensino de Ciências Humanas

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. RAMIRES, Lidio Cavanha. 2016. Processo próprio de ensino-aprendizagem Kaiowá e Guarani na Escola Municipal Indígena Nandajara Pólo da Reserva Indígena Te'ýikue: saberes Kaiowá e Guarani, territorialidade e sustentabilidade. Campo Grande, Dissertação de mestrado, Universidade Católica Dom Bosco.
2. BENITES, Tônico. A Escola na Ótica dos Avá Kaiowá: impactos e interpretações indígenas. Dissertação de Mestrado em Antropologia Social. Rio de Janeiro/RJ: Museu Nacional, UFRJ, 2009.
3. GALLOIS, Dominique Tilkin. 2016. "A escola como problema: algumas posições". In: CARNEIRO DA CUNHA, Manuela; CESARINO, Pedro de Niemeyer. Políticas Culturais e Povos Indígenas. São Paulo, Ed. UNESP, p. 509-517.
4. LOPES, Inaye Gomes. A Histórica presença indígena na região dos rios Apa e Estrelão (Nhanderu Marangatu): Kaiowa Rekohague e a luta pelos Tekohakue. Dissertação de mestrado em história, Dourados/MS: UFGD, 2020.
5. DUARTE, Waneide Garay. Currículo de língua materna na escola indígena da reserva de Sassoró. Dissertação (Mestrado em Educação e Territorialidade) - Faculdade Intercultural Indígena, UFGD: Dourados/MS. 2022.

**FACULDADE DE COMUNICAÇÃO, ARTES E LETRAS - FALE/UFGD**

**ÁREA/SUBÁREA: Literatura**

**PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA**

1. Literatura Brasileira
2. Literatura Comparada
3. Literatura Portuguesa
4. O Ensino de Literatura nas Escolas Públicas
5. Teorias Literárias



### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. BORDINI, Maria da Glória; AGUIAR, Vera Teixeira. Literatura: a formação do leitor: alternativas metodológicas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.
2. CADEMARTORI, Ligia. O professor e a literatura: para pequenos, médios e grandes. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
3. CANDIDO, Antonio. A literatura e a formação do homem. Ciência e cultura, v. 24. n. 9, p. 803-809, set. 1972.
4. ECO, Umberto. Seis passeios pelo bosque da ficção. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2004. 158
5. LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. São Paulo: Ática, 2002.

### **ÁREA/SUBÁREA: Linguística e Língua Portuguesa**

#### **PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA**

1. Concepções teóricas de língua, linguagem, gramática e ensino de línguas
2. Gêneros discursivos acadêmicos
3. Língua e discurso
4. Linguagem, sociedade e escola: norma, uso, variação e preconceito linguístico
5. Texto e textualidade no ensino de língua portuguesa e nos gêneros discursivos

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
2. BORTONI-RICARDO, Stela Maris. Educação em Língua Materna: a sociolinguística na sala de Aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
3. DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R; BEZERRA, M.A. (org.) Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
4. MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. H. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010
5. FIORIN, J. L.(org) Introdução à linguística I. São Paulo: Contexto, 2003.

### **ÁREA/SUBÁREA: Processos de Criação e Pedagogia das Artes Cênicas**

#### **PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA**

1. Abordagens metodológicas do ensino de atuação.
2. Treinamento físico: diretrizes para a composição do papel.
3. A atuação teatral e suas relações com outras áreas: circo, dança e performance.
4. Procedimentos metodológicos da pedagogia teatral contemporânea.
5. Linguagem Teatral e Educação Infantil.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. ASLAN, Odete. O ator no século XX. São Paulo: Perspectiva, 1994.
2. ROUBINE, Jean Jacques. A arte do ator. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
3. FÉRAL, Josette. Além dos limites: teoria e prática do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2015.



4. ANDRÉ, Carminda M. Teatro Pós-dramático na escola (inventado espaços: estudos sobre as condições do ensino do teatro em sala de aula). São Paulo: Editora Unesp, 2011.
5. TELES, Narciso (org.). Pedagogia do Teatro: práticas contemporâneas na sala de aula. Campinas: Papyrus, 2013. (Coleção Ágere)

### **FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS - FCA/UFGD**

#### **ÁREA/SUBÁREA: Engenharia de aquicultura / Aquicultura**

##### **PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA**

1. Cadeia produtiva, mercado e tecnologias disponíveis para peixes nativos do Brasil.
2. Produção de vegetais aquáticos associados à aquicultura.
3. Manejo de reprodução de peixes nativos.
4. Manejo alimentar para peixes nativos.
5. Produção de alimento vivo para larvicultura de peixes.

##### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. BALDISEROTTO, B. Espécies Nativas para Piscicultura no Brasil. 3 ED, revista, atualizada e ampliada. UFMS, 2020. 544 p.
2. EMBRAPA. Piscicultura de água doce: multiplicando conhecimentos. Brasília: Embrapa, 2013. 440 p.
3. MOREIRA, R.T. Planctologia e a produção de alimento vivo. São Carlos: RiMa Editora, 2021. 206 p.
4. REBELO NETO, P. X. Piscicultura no Brasil tropical. São Paulo, SP: Hemus, 2013. 267p.
5. REIS, J.G.M.; COSTA NETO, P.L.O.; Engenharia de produção aplicada ao agronegócio. São Paulo: Blucher: 2018. 312 p.

#### **ÁREA/SUBÁREA: Agricultura Geral**

##### **PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA**

1. Propagação sexuada e assexuada de frutíferas;
2. Princípios que regem a poda em frutíferas;
3. Pós-colheita de frutas;
4. Delineamentos experimentais aplicados na agricultura;
5. Manejo integrado de doenças de plantas.

##### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. AGRIOS, G. N. Plant Pathology. 5th. Edition. New York: Academic Press, 2004. 922p.
2. AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A. Manual de Fitopatologia. São Paulo: Editora Agronômica Ceres, 2018. 573p.
3. BANZATTO, D. A.; KRONKA, S. D. Experimentação agrícola. 4th ed. Jaboticabal, SP: Funep, 2013.
4. HARTMANN, H.T.; KESTER, D.E.; DAVIES JR, F.T.; GENEVE, R.L. Plant propagation: principles and practices. 7th ed. New Jersey: Prentice-Hall, 2002. 880p



5. SOUZA, J. S. I. Poda das plantas frutíferas. São Paulo: Nobel, 2005. 153 p.

#### ÁREA/SUBÁREA: Solos

##### PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Minerais: conceito, propriedades, classificação; minerais primários e secundários;
2. Atributos físicos do solo sob diferentes sistemas de manejo;
3. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos;
4. Práticas de manejo solo para conservação do solo e da água em microbacias hidrográficas;
5. Biota do solo como reguladora do ecossistema;

##### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. RESENDE, M.; CURI, N.; RESENDE, S.B.; CORREA, G.F.; KER, J.C. Pedologia: base para distinção de ambientes. 6.ed. Viçosa: Ed. UFV, 2014. 378p.
2. RESENDE, M.; CURI, N.; KER, J.C.; RESENDE, S.B. Mineralogia de solos brasileiros: interpretação e aplicação. Lavras: Ed. UFLA, 2005. 192p.
3. SANTOS, H.G.; JACOMINE, P.K.T.; ANJOS, L.H.C.; LUMBRERAS, J.F.; COELHO, M.R.; ALMEIDA, J.A.; ARAUJO FILHO, J.C.; OLIVEIRA, J.B.; CUNHA, T.J.F. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. 5.ed. Brasília, DF: Embrapa. 2018. 356p.
4. BALOTA, E. L. Manejo e qualidade biológica do solo. Londrina: Mecenias, 2017. 288 p.
5. CARDOSO, E. J. B. N.; ANDREOTE, F. D. Microbiologia do solo. Piracicada: ESALQ, 2016. 221p. Disponível em: DOI: 10.11606/9788586481567.

#### ÁREA/SUBÁREA: Eletrônica e Eletrotécnica

##### PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Componentes dos circuitos eletrônicos;
2. Circuitos de acionamento e controle de potência DC;
3. Circuitos de acionamento e controle de potência AC;
4. Controle de fator de potência;
5. Geradores e motores de corrente alternada.

##### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. TOOLEY, M. Circuitos Eletrônicos. Fundamentos e Aplicações. Tradução Luiz Cláudio de Queiroz Faria. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
2. DE ARAÚJO, C.; CRUZ, E. C. A.; CHOUERI JÚNIOR, S. Eletrônica Digital – 2014. Editora Érica, 2014. 168p.
3. FRANCHI, C. M. Acionamentos Elétricos. Tatuapé: Érica, 2007. 256p.
4. CREDER, H. Instalações elétricas. 15 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007, 440p.
5. CHAPMAN, S. J. Fundamentos de máquinas elétricas 5ªed. Porto Alegre: AMGH, 2013



**FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS - FCH/UFGD**

**ÁREA/SUBÁREA: Ciências Sociais / Ciência Política**

**PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA**

1. Introdução à Política: definição e perspectivas.
2. Teoria Política Moderna.
3. Teoria Política Contemporânea.
4. Democracia, representação e participação política.
5. Política Brasileira.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. AVELAR, L; CINTRA, A. O. Sistema Político Brasileiro: uma introdução. São Paulo: Fundação Konrad Adenauer-Sung/ Fundação Unesp, 2007.
2. BOBBIO, Norberto. Teoria Geral da Política. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
3. CARNOY, Marn. Estado e teoria política. Campinas: Papyrus, 1988.
4. FERES JÚNIOR, J.; POGREBINSCHI, T. Teoria Política Contemporânea. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
5. PATEMAN, Carole. Participação e teoria democrática. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

**ÁREA/SUBÁREA: Psicologia Escolar**

**PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA**

1. A atuação do psicólogo na escola;
2. Educação Especial e Educação inclusiva;
3. Problemas de aprendizagem; A queixa escolar e a medicalização na escola;
4. História do ensino e da escola; Psicologia Escolar;
5. Psicologia do trabalho e as organizações; Saúde mental e trabalho.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. MARTINS, João Batista. A atuação do psicólogo escolar: multirreferencialidade, implicação e escuta clínica. *Psicol. estud.*, Maringá, v. 8, n.2, Dec. 2003
2. GOES, M. C.R.; LAPLANE, A.L.F. Políticas e práticas de educação inclusiva. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.
3. ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino. Psicologia escolar e educacional: história, compromissos e perspectivas. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 12, n. 2, p. 469-475, 2008.
4. BEYER, Hugo Otto. Por que Lev Vygotski quando se propõe uma educação inclusiva? *Revista Educação Especial*, n.26, p. 75-81, 2005.
5. JAQUES, M. G. C. Abordagens teórico-metodológicas em saúde/doença mental e trabalho. *Psicologia & Sociedade*; 15 (1):97-116, 2003.

**ÁREA/SUBÁREA: Psicologia Clínica / Terapia Familiar Sistêmica**



### **PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA**

1. Paradigma sistêmico e terapia familiar sistêmica;
2. O campo da terapia familiar sistêmica: dos pioneiros aos contemporâneos;
3. Avaliação do funcionamento familiar e psicoterapias;
4. O ciclo de vida familiar;
5. Problemas familiares e intervenção clínica.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. NICHOLS, Michael P; SCHWARTZ, Richard C. Terapia familiar: conceitos e métodos. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007. 474p.
2. CARTER, Betty; MCGOLDRICK, Monica. As mudanças no ciclo de vida familiar: uma estrutura para a terapia familiar. 2a ed. Porto Alegre: Artmed, 1995.
3. RAPIZO, R. Terapia Sistêmica de Família: Da Instrução à Construção. Rio de Janeiro: NOOS, 2002.
4. VASCONCELLOS, Maria José Esteves de. Pensamento sistêmico: o novo paradigma da ciência. 10a ed. Campinas, SP: Papirus, 2014. 269 p.
5. MCGOLDRICK, Monica; GERSON, Randy, Petry, Sueli. Genogramas: avaliação e intervenção familiar. 3a ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 328 p.

## **FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - FCS/UFGD**

### **ÁREA/SUBÁREA: Ginecologia e Obstetrícia**

### **PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA**

1. Atenção e Assistência ao Pré-natal
2. Avaliação da vitalidade fetal
3. Assistência ao parto
4. Contracepção
5. Avaliação no sangramento uterino anormal

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. REZENDE, J.; MONTENEGRO, C. A. B., REZENDE FILHO, J. R. Obstetrícia fundamental. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018. 1002p.
2. REZENDE, J. Obstetrícia. 12. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013. 1275p.
3. PASTORE, A. R.; CERRI, G. G. Ultra-sonografia: obstetrícia, ginecologia. Sao Paulo: Sarvier, 2000. 779p.
4. Tratado de ginecologia FEBRASGO: comissão de educação continuada da FEBRASGO - 1993/1997. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, ©2000. v.2.
5. BEREK, J. S. Berek & Novak: tratado de ginecologia. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1166 p.



### ÁREA/SUBÁREA: Ciências Morfofuncionais aplicadas à medicina

#### PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Inflamação aguda
2. Morte celular: apoptose e necrose
3. Reparo de lesões: regeneração e cicatrização
4. Tolerância Imunológica e autoimunidade
5. Imunodeficiências primárias e adquiridas

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo Patologia. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788527738378.
2. PEREZ, E. Fundamentos de patologia / Erika Perez - 1. ed. -- São Paulo: Érica, 2014.
3. GUYTON, ARTHUR C. Fisiologia humana e mecanismos das doenças. 5. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 575p. ISBN 8527704420 (broch.)
4. DELVES, P.J. et al.; tradução VOEUX, P.L. Roitt fundamentos de imunologia. 13. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.
5. ABBAS, A. K. et al. Imunologia celular e molecular. 10. ed., Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2023.

### ÁREA/SUBÁREA: Semiologia Médica

#### PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Anamnese
2. Dor
3. Exame físico do sistema cardiovascular
4. Dispneia
5. Doenças da parede e da cavidade abdominal

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. PORTO, Arnaldo Lemos (coeditor). Semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
2. MARTINS, Milton de Arruda (ed.) et al. Semiologia clínica. Barueri: Manole, 2021.
3. LÓPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, J.; SALOMÃO FILHO, Abrahão. Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.
4. BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; HOFFMAN, Richard M. Bates Propedêuticamédica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.
5. SWARTZ, MARK H. Tratado de semiologia medica: historia e exame clinico. 5. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006

### ÁREA/SUBÁREA: Dietética

#### PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Classificação NOVA e o Guia alimentar para a população brasileira.



2. Avaliação do estado nutricional de praticantes de atividade física.
3. Planejamento de intervenção nutricional para diferentes modalidades esportivas, em diferentes momentos da competição.
4. Fisiologia da gestação.
5. Avaliação do estado nutricional e planejamento dietético para gestantes.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed., 1. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 156 p. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_alimentar\\_populacao\\_brasileira\\_2ed.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf).
2. CARDOSO, M. A. Nutrição e dietética. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
3. BROUNS, Fred; CERESTAR-CARGILL. Fundamentos de nutrição para os desportos. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, ©2005. 151p.
4. MAUGHAN, Ronald J; BURKE, Louise M. Manual de ciência e medicina esportiva: nutrição esportiva. Porto Alegre, RS: Artmed, 2004. 190p.
5. Accioly, Elizabeth,; Cláudia Saunders, and Elisa Maria de Aquino Lacerda. Nutrição em obstetrícia e pediatria. 2002

#### **ÁREA/SUBÁREA: Alimentação Coletiva**

#### **PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA**

1. Conceito de Alimentação Coletiva/ O papel do nutricionista na Alimentação Coletiva.
2. UAN (unidades de Alimentação e Nutrição) e UPR (Unidades Produtoras de Refeições): conceitos; características; exigências legais para o seu funcionamento.
3. Localização, layout, setores, ambiência e instalações de uma UPR.
4. Dimensionamento de pessoal; segurança e saúde no trabalho.
5. Gestão de resíduos em UPR. Ações sustentáveis em UPR.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. OLIVEIRA, T.C.; SILVA, D.A. Administração de unidades produtoras de refeições: desafios e perspectivas. Rio de Janeiro: Rubio, 2016. 201p.
2. SANT ANA, H.M.P. Planejamento físico-funcional de Unidades de Alimentação e Nutrição. Rio de Janeiro: Rubio, 2012. 288p.
3. ROSA, C.O.B.; MONTEIRO, M.R.P. (Orgs). Unidades produtoras de refeições: uma visão prática. Rio de Janeiro: Rubio, 2014. 352 p.
4. ABREU, E.S. Gestão de unidades de alimentação e nutrição: um modo de fazer. 4. ed. São Paulo: Metha, 2011. 352 p.
5. MANZALLI, Priscila Ventura. Manual para serviços de alimentação: implementação, boas práticas, qualidade e saúde. 2. ed. São Paulo, SP: Metha, 2010. 213p.



## ÁREA/SUBÁREA: Ciências dos alimentos

### PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Estudo dos componentes alimentares.
2. Classificação dos grupos alimentares.
3. Toxicologia de alimentos.
4. Boas práticas de fabricação de alimentos.
5. Controle de qualidade de alimentos.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. PHILIPPI, S. T. Pirâmide dos alimentos: fundamentos básicos da nutrição. 3a ed. Editora Manole, 2018.
2. MACEDO, P.D.G.; MATOS, S.P.D. Bioquímica dos Alimentos - Composição, Reações e Práticas de Conservação. Editora Saraiva, 2015.
3. GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. Higiene e vigilância sanitária de alimentos. 6a ed. Editora Manole, 2019.
4. J., F. S. Microbiologia da Segurança dos Alimentos. 2013.
5. CAMPBELL-PLATT, G. Ciência e Tecnologia de Alimentos. Editora Manole, 2015.